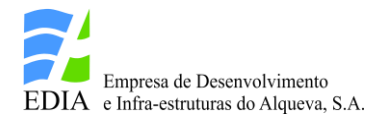


Viver o clima no Baixo Alentejo

Iceland
Liechtenstein
Norway grants



PARCERIA

CIMBAL

A Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo (CIMBAL) tem a sua sede em Beja, estende-se numa área de cerca de 8.542,72 Km², com cerca de 116.557 habitantes (INE, 2018). A CIMBAL integra 13 Concelhos: Aljustrel, Almodôvar, Alvito, Barrancos, Beja, Castro Verde, Cuba, Ferreira do Alentejo, Mértola, Moura, Ourique, Serpa e Vidigueira.

EDIA

A EDIA localiza-se em pleno Alentejo- o Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva (EFMA) tem influência direta quer nos concelhos abrangidos pela albufeira de Alqueva, quer naqueles que beneficiam com a instalação de novos perímetros de rega ou são servidos pelo abastecimento público.

OBJETIVO

OBJETIVO

Constituir uma rede de habitats que permita a conservação significativa de habitats e espécies de alto valor para a conservação de habitats estruturais para a conservação dos recursos (solos e água) e que ao mesmo tempo cumpram a função de prover serviços de ecossistemas às estruturas produtivas.



MEDIDAS A DESENVOLVER

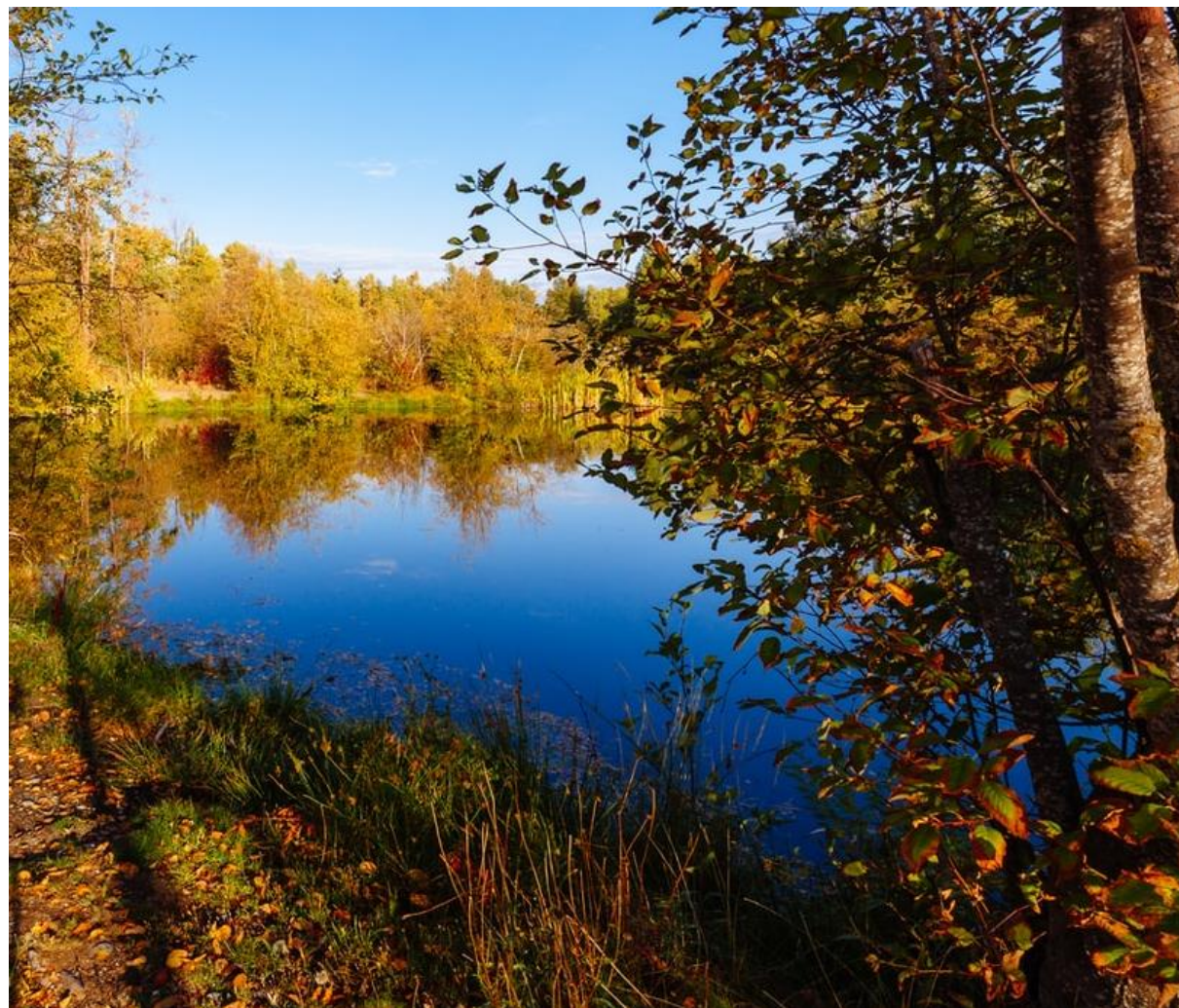
1

Conservação de sebes, matos e arvenses. Esta medida será direcionada às estruturas ecológicas no meio da área produtiva e à constituição de refúgios de biodiversidade para espécies ameaçadas (arvenses e matos).



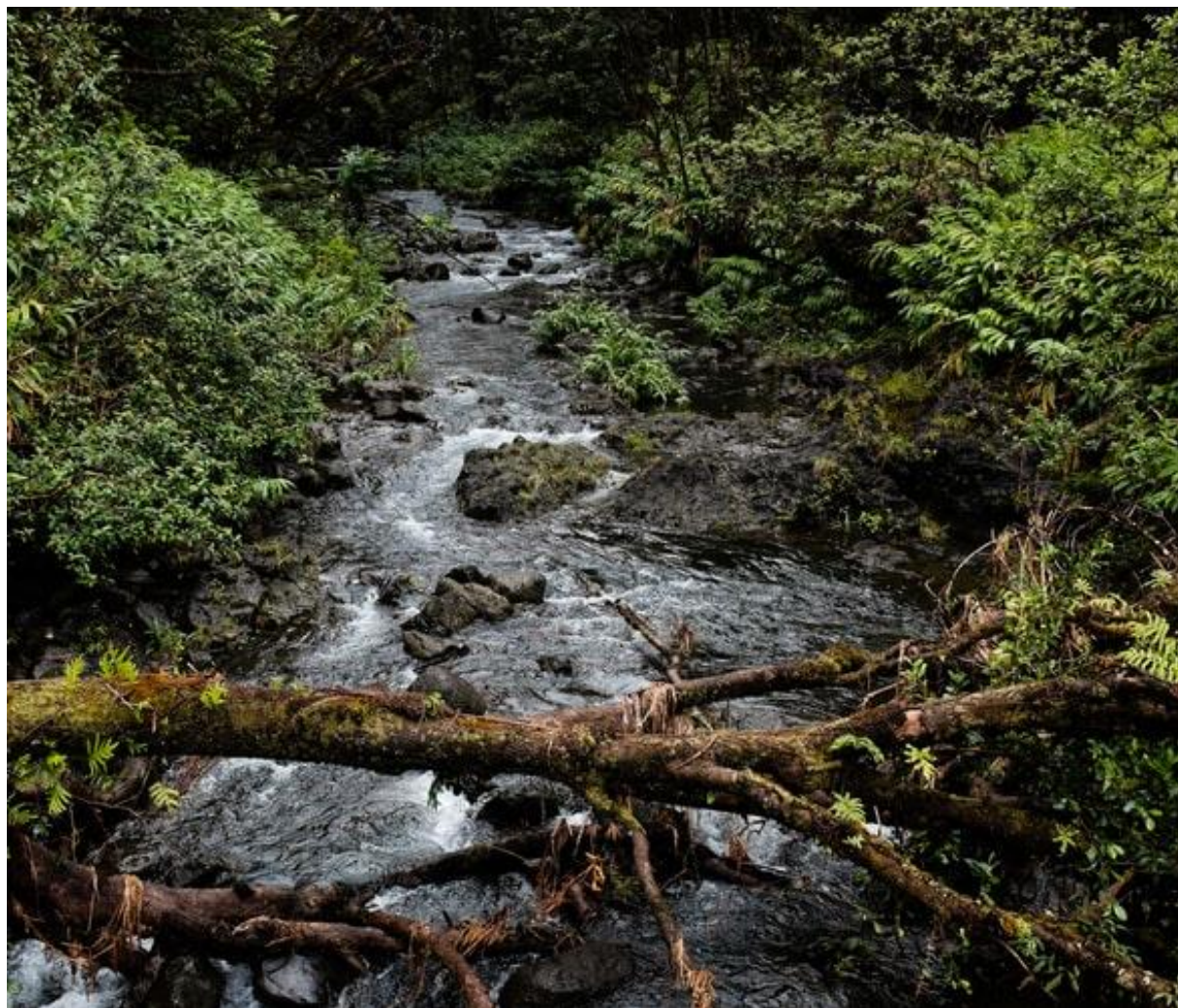
2

Restauração de charcos temporários. Esta medida visa restaurar e gerir uma rede de charcos temporários.



3

Restauração de galerias ripícolas. O restauro de linhas de água é essencial para a conservação da água, preservação do solo e depuração da carga de poluição das águas agrícolas.



4

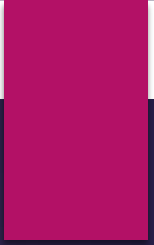
Workshops.



5

Campanhas de sensibilização.





PLANO INTERMUNICIPAL DE ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS DO BAIXO ALENTEJO

PIAACBA



Articulação com o Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas do Baixo Alentejo

- A CIMBAL elaborou o Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas do Baixo Alentejo (PIAACBA). Com a elaboração do PIAACBA pretendeu-se criar as condições para que o território e os seus agentes estejam mais preparados para os efeitos decorrentes das alterações climáticas.
- As medidas propostas neste projeto enquadram-se nas seguintes medidas do PIAACBA:
 - AA5. Promoção de novas práticas agro-silvo-pastoris, espécies e variedades agrícolas adaptadas aos novos padrões climáticos (Medida 1);
 - AA6. Monitorização de novas pragas e doenças agrícolas e antecipação de formas de combate (Medida 1);
 - AA7. Adoção de Medidas de Ordenamento Florestal e Mecanismos de Prevenção de Incêndios (Medida 1 e 3);
 - AA9. Controlo e monitorização de espécies invasoras (Medida 3);
 - AA10. Monitorização de Impactos nos ecossistemas (Medida 1, 2 e 3).



RESULTADOS

RESULTADOS ESPERADOS

Permitir o reforço de uma estratégia contínua e integrada para a mitigação dos impactos das alterações climáticas, com o objetivo final de minimizar e prevenir os eventos extremos, como inundações, do qual sairá beneficiada toda a população.

Alcançar um melhor nível de adaptação às alterações climáticas no seu território, através da implementação concreta de medidas materiais preconizadas com interesse ambiental e paisagístico, aproveitando as suas potencialidades paisagísticas, ecológicas, sociais e florestais.

Valorizar o território do Baixo Alentejo e promover a replicação das ações noutras regiões.

Garantir a conservação de espécies.

Incentivar a uma correta gestão de forma a garantir a conservação espécies ameaçadas de flora arvense e de matos.

Proporcionar diversidade florística e faunística muito interessante para os serviços dos ecossistemas.



Iceland
Liechtenstein
Norway grants

